



João Sousa bem acompanhado no brilho lusitano

DEVAGAR, com recuos e avanços, o desporto português de alta competição vai crescendo, ampliando leque de modalidades, a nível internacional. Ontem, o tenista João Sousa conquistou 2.ª vitória em torneio ATP, subiu a 33.ª no *ranking* mundial, é o nosso melhor de sempre (e outro tenista, Gastão Elias, venceu, no Peru, torneio challenger). Na véspera, dupla de pilotos, Álvaro Parente-Miguel Ramos, num McLaren, sagrara-se campeã do International GT Open. No atletismo, forte destaque para Sara Moreira: 4.ª na maratona de Nova Iorque, sendo a 1.ª não africana. Promete tornar-se maratonista de ainda superior craveira.

PARA além da praga meteorológica que teima em adiar jogos em casa do União da Madeira (complicou calendário do Benfica e do FC Porto e vai quebrando ritmo competitivo a equipa recém-chegada à Liga), escasso relevo para os jogos na nossa Liga. Marítimo alcançou, no Bessa, o 1.º êxito fora de casa, pulando para o meio da tabela. Rio Ave, com 5.º triunfo em 9 jornadas (só pelo Sporting derrotado), mantém-se à frente do SC Braga... no despique por campeão dos pequenos (onde hoje poderá prosseguir o P. Ferreira). Arouca arrancou em Setúbal 4.º empate em casa alheia (uma vitória, nenhum desaire como visitante). Académica e Moreirense, os dois últimos, neutralizaram-se em Coimbra.

O que se passou no avião onde iam adeptos do FC Porto rumo a Istambul, de passagem para Telavive, é mais uma enorme nódoa nas claques de equipas portuguesas.